



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025



Novembro de 2024

Índice

1. Nota Introdutória.....	3
2. Enquadramento Organizacional.....	4
2.1. A Associação.....	4
2.2. Missão, Visão e Valores.....	5
2.3. Órgãos Sociais.....	6
2.4. Organograma.....	7
3. Programa de Ação.....	8
3.1. Objetivos Estratégicos.....	8
3.2. Área Social.....	9
3.2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	9
3.2.2. Centro de Dia.....	9
3.2.3. Serviço de Apoio Domiciliário.....	10
3.2.4. Creche.....	10
3.2.5. Academia Cultural Sénior.....	11
3.3. Animação Sociocultural.....	11
3.3.1. Plano Anual de Atividades.....	13
3.4. Área Clínica.....	17
4. Orçamento Previsional.....	18
4.1. Orçamento Previsional Comparativo.....	18
4.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	19
4.3. Mapa Demonstrativo Previsional de Prestação de Serviços.....	20
4.4. Mapa Demonstrativo Previsional de Participações e Subsídios à Exploração..	21
5. Parecer do Conselho Fiscal.....	22

1. Nota Introdutória

A Direção da ARPIAC, de acordo com o estabelecido na alínea c), ponto 2 do Art.º 28.º dos Estatutos, apresenta para apreciação e votação dos Senhores Associados o Programa de Ação e Orçamento para 2025, aprovado por unanimidade em reunião da Direção de 25 de Outubro de 2024, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Este Programa de Ação e Orçamento constitui um documento orientador para o ano 2025, dado que a previsão efetuada poderá ser alterada por vários condicionalismos imprevistos.

Tal como nos últimos anos, o cenário internacional que se verifica atualmente, desde a guerra na Europa Oriental, ao conflito no próximo Oriente e à tensão crescente entre as grandes potências, tem efeitos diversos, nomeadamente a nível económico e financeiro.

As principais economias europeias refletem aquele cenário internacional, do que poderão resultar efeitos a nível Nacional. Neste contexto, destaca-se, particularmente, o que respeita à inflação, associada aos produtos alimentares, à energia elétrica e aos combustíveis.

O Orçamento que se apresenta tem, pois, subjacente um cenário internacional de incerteza e imprevisibilidade, impossíveis de traduzir financeiramente o que poderá ocorrer em 2025, e consequentes incidências na gestão da Associação.

Mau grado o que atrás se refere, a Direção continuará empenhada em fazer uma gestão adequada à missão e objetivos da Associação, pautando-se por princípios como a responsabilidade, o rigor e a transparência.

No Programa de Ação e Orçamento destacamos os objetivos estratégicos, em conjugação com a ação das respostas sociais, dos serviços, bem como com o plano anual de atividades, e com os Gastos/Rendimentos previstos.

Na elaboração do orçamento para 2025, teve-se por base o executado até Setembro deste ano, com alterações em algumas contas, segundo as necessidades e recursos da Associação. Saliem-se os gastos com pessoal, resultantes da atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG), a consequente subida da remuneração de outras categorias profissionais e o efeito cumulativo anual.

No presente orçamento prevê-se uma receita no valor de 2.239.260€ e uma despesa no valor de 2.232.625€, do que resulta um resultado líquido de 6.635€.

A Direção reafirma a sua dedicação, empenho e rigor na gestão da Associação, que contará certamente com a boa compreensão dos Senhores Associados, tendo em vista a consecução dos objetivos a atingir.

Por fim, saudamos os Senhores Associados, Trabalhadores, Clientes/Familiares, Fornecedores de serviços e Comunidade local, assim como todos os que desenvolvem parcerias com a Associação.

Cacém, 24 de Outubro de 2024

O Presidente da Direção

2. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

2.1. A Associação

A Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Agualva-Cacém (ARPIAC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, regida pelos seus Estatutos, reformulados e aprovados a 30 de Novembro de 2018, bem como pela legislação aplicável. A sua fundação remonta legalmente a 1982, se bem que as suas raízes se reportem a meados da década de 1970. Seguindo os princípios defendidos pelos seus fundadores tem por objetivos contribuir para a promoção da população da cidade de Agualva-Cacém, prestando um conjunto de serviços à comunidade, que visam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, particularmente de crianças e idosos. A Associação também apoia e promove iniciativas de índole cultural e de ocupação dos tempos livres dos seus Associados.

Nos nossos dias, a ARPIAC presta vários serviços à comunidade através do funcionamento das respostas sociais que se indicam na seguinte tabela:

Identificação do Equipamento	Resposta Social / Serviço	N.º Utentes Previstos / Protocolados	Técnicas / Coordenação Técnica da Resposta Social
Edifício Sede	ERPI	60/60	<u>Diretora Técnica</u> : Rute Rodrigues
	Centro de Dia	45/45	<u>Diretora Técnica</u> : Filipa Nascimento
	SAD	65/65	<u>Diretora Técnica</u> : Filipa Nascimento
	Médico	Clientes da ERPI	Ricardo Carragosela
	Enfermagem		<u>Coordenador</u> : André Branco
	Fisioterapia	Clientes da ERPI, Centro de Dia, Associados e Trabalhadores	Inês Anacleto Vanessa Nogueira
	Nutricionista	Clientes e Trabalhadores	Margarida Firmo
Creche/Berçário	Infância	83/66	<u>Diretora Técnica</u> : Lúcia Esperança
Complexo do Zambujal	Academia Cultural Sénior	100/0	Conselho Diretivo

2.2. Missão, Visão e Valores

Tendo em vista a sua finalidade de atuação, pauta-se pelos seguintes princípios orientadores:

Missão

Prestar serviços de qualidade na área social aos cidadãos da comunidade, adequados às suas necessidades e expectativas, contribuindo para a promoção da qualidade de vida e da dignidade humana.

Visão

Proporcionar respostas sociais de referência, reconhecidas pela qualidade dos serviços prestados, apostando na inovação e na melhoria contínua.

Valores

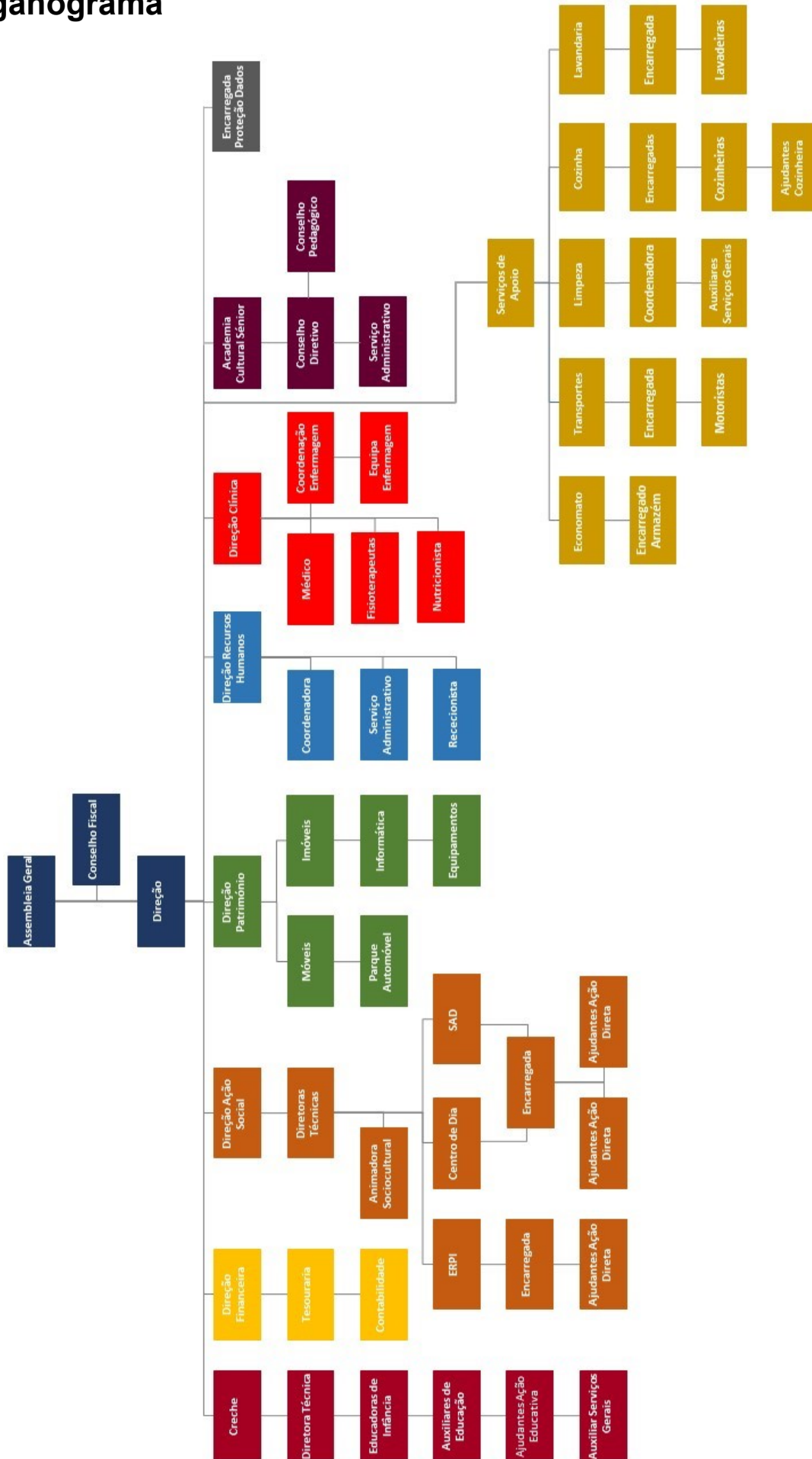
- Solidariedade;
- Dignidade Humana;
- Igualdade;
- Não Discriminação;
- Transparência;
- Responsabilidade Individual;
- Espírito de Equipa;
- Profissionalismo;
- Rigor;
- Qualidade.

2.3. Órgãos Sociais

Quadriénio 2023-2026

Assembleia Geral	
Presidente	João Abreu Fernandes
Vice-Presidente	António Marques Rodrigues
Direção	
Presidente	Manuel Carlos Alves Figueiredo
Vice-Presidente	Carlos Alfredo Teixeira
Tesoureiro	Maria Rosário Gomes Azevedo Santos
Vogal Efetivo	Inês Maria Alves Henriques de Correia Anacleto
Vogal Efetivo	Armando Fernandes Gonçalves
Vogal Suplente	Agostinho José Camões Gimbra
Vogal Suplente	Maria João Rocha Santos Faria
Vogal Suplente	Suzete Maria Ribeiro <i>Perhat</i>
Conselho Fiscal	
Presidente	Nuno José Carlos
Vice-Presidente	Maria Julieta Fragoso Dias Pinho
Relator	Ana Rita Delgado Moreira
Suplente	Victor Manuel Henriques Amaro
Suplente	António Miguel Henrique Pereira

2.4. Organograma



3. PROGRAMA DE AÇÃO

3.1. Objetivos Estratégicos

Uma das ferramentas essenciais para a concretização da missão da Associação é a estratégia organizacional, a qual orientará o seu comportamento, constituindo-se, principalmente, pela visão substantiva do valor que se pretende produzir. Desta forma, os objetivos estratégicos intrínsecos ao Programa de Ação da Associação para 2025 caracterizam-se por:

- **Promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados** através da centralização nos clientes/famílias, indo ao encontro das suas necessidades e expectativas, bem como do investimento nas competências dos nossos trabalhadores, promovendo as boas práticas e a excelência;
 - **Fomentar a satisfação, motivação e compromisso dos trabalhadores** proporcionando um ambiente interno motivador, de apoio e de compreensão dos possíveis fatores de descontentamento dos mesmos, tendo em vista a prossecução da sua satisfação. Não obstante, procurar-se-á igualmente melhorar as condições de trabalho, proporcionar planos de desenvolvimento pessoais ajustados a cada trabalhador, bem como criar um sistema de recompensas, sendo necessário, para tal, a revisão do sistema de gestão e avaliação de desempenho implementado até à data;
 - **Melhorar a imagem e comunicação externa** promovendo a utilização de canais digitais, nomeadamente o *Site* Institucional e o *Facebook*, como meios de comunicação com a comunidade, parceiros, entidades oficiais, Associados e futuros clientes, divulgando os serviços prestados, as respostas sociais disponíveis, as atividades realizadas, as iniciativas previstas e toda a informação com interesse ao público em geral, intrínseca à Associação;
 - **Melhorar a comunicação interna** por forma a alinhar os colaboradores e as respetivas práticas aos objetivos da Associação, promovendo reuniões setoriais e atividades corporativas, bem como divulgando informação que permita o enquadramento na realidade institucional e o incentivo a “vestir a camisola”;
 - **Promover a transição digital**, através da informatização dos processos e consequente minimização do uso de papel, o que permitirá a redução de custos e do impacto ambiental;
 - **Efetuar a conservação e manutenção das instalações**, estando já identificados os espaços prementes de intervenção, sendo de destacar que o edifício sede tem cerca de vinte anos, pelo que necessita de uma maior intervenção;
 - **Renovar equipamentos** promovendo a facilitação e melhoria das condições de trabalho e de segurança tanto para os nossos trabalhadores, como para os nossos clientes, estando prevista a renovação de algum do mobiliário inerente aos quartos da ERPI;
 - **Manter as parcerias e a cooperação com as autarquias e as diversas entidades**, as quais têm permitido o desenvolvimento de projetos locais, resultando simultaneamente em vantagens recíprocas e atividades inovadoras, perspetivando-se inclusivamente o alargamento das mesmas, nomeadamente na área da infância;
 - **Garantir a sustentabilidade económica e financeira**, acautelando as dúvidas e incertezas provenientes da conjuntura internacional e nacional, nomeadamente a inflação e os aumentos salariais obrigatórios, de forma a promover o equilíbrio entre as receitas e as despesas. Para tal prevê-se a atualização das participações familiares, bem como do recurso aos apoios anuais da Câmara Municipal de Sintra, da União das Freguesias do Cacém e São Marcos e da União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra. Cumulativamente, atender-se-á a outras formas para ampliar a obtenção de recursos financeiros, que contribuam para um reforço da capacidade financeira da Associação;
 - **Profissionalizar a gestão** garantindo eficiência e eficácia na efetivação da mesma, a qual servirá o propósito e os objetivos da Associação. Dando cumprimento a este objetivo estratégico a Direção decidiu nomear um Diretor de Serviços, em regime de comissão de serviço.
-

3.2. Área Social

The image displays five vertical panels, each representing a different social service offered by ARPIAC. Each panel features the ARPIAC logo at the top, a representative image, a title, and a descriptive text block.

- Panel 1: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**
Image: Two hands clasped together.
Text: A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização permanente ou temporária, de pessoas, com idade superior a 65 anos que, por razões médicas, familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência. Proporciona também alojamento em situações pontuais, decorrentes da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.
- Panel 2: Centro de Dia**
Image: An elderly couple walking in a park.
Text: O Centro de Dia (CD) é uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços, que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais. Para além de proporcionar, durante o dia, a prestação de alguns serviços, com vista à resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e ocupacionais, fomenta as relações intergeracionais e interpessoais dos idosos, a fim de evitar o isolamento.
- Panel 3: Serviço de Apoio Domiciliário**
Image: Hands holding a small object.
Text: O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.
- Panel 4: Creche Amor Perfeito de Agualva-Cacém**
Image: A colorful play area with children.
Text: A Creche é uma resposta social, com o objetivo de apoiar a família e a criança. Recebe crianças dos 4 meses até aos 3 anos de idade, no período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerce responsabilidades parentais (Portaria nº 262/2011). É de a responsabilidade da instituição dar a resposta mais adequada para que cada grupo de crianças se desenvolva de forma natural e saudável, de forma a complementar o trabalho de cada família.
- Panel 5: Academia Cultural Sênior**
Image: A building entrance.
Text: A Academia Cultural Sênior de Agualva-Cacém (ACSAC) é um serviço que dinamiza atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, num contexto de formação ao longo da vida, contribuindo para a resolução de problemas que assumem proporções crescentes nos dias que correm. É um pólo de agregação e dinamização, combatendo desta forma, sentimentos de isolamento, baixa-estima e desvalorização que afetam a população menos jovem.

3.2.1. Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)

O envelhecimento populacional apresenta-se como um fenómeno mundial que se reflete na nossa sociedade atual, sendo a institucionalização uma resposta às fragilidades da população idosa.

A nossa ERPI encontra-se a funcionar desde 2003, com capacidade para alojar 60 clientes, sendo que 15 das suas vagas são cativas para encaminhamentos do Instituto da Segurança Social.

Esta resposta social alicerça-se na missão, na visão, nos valores e nos princípios da Associação, tendo como principal objetivo o respeito pela dignidade humana. Desta forma, tem como princípios de atuação a prestação de cuidados aos seus clientes, sustentados na qualidade, na eficiência, na humanização e no respeito pela individualidade e pela interdisciplinaridade.

Apresentando bastante procura por parte da comunidade, esta resposta social pretende assegurar intervenções articuladas, integradas e multidisciplinares, de forma a dar resposta às necessidades expressas pelas famílias. Por esse mesmo motivo, pretende-se que a mesma seja vista como “uma casa de família”, na qual os clientes se sintam acolhidos e confortáveis, apostando num serviço de qualidade, centrado no cliente.

Como Associação, um dos grandes pilares é continuar a preservar os laços familiares dos nossos clientes, permitindo, desta forma, uma maior estabilidade emocional e afetiva.

No ano de 2025, continuaremos com o mesmo empenho, de forma a tornar a nossa Associação, nomeadamente através ERPI, uma Associação de referência e de excelência em Agualva-Cacém, tendo como grande lema a dignidade da pessoa humana, respeitando as especificidades e individualidade de cada cliente.

3.2.2. Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia é uma resposta social em que os clientes poderão usufruir da prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, estimulando um processo de envelhecimento saudável e ativo. Os serviços prestados são os seguintes: Refeições (Pequeno-Almoço, Almoço e Lanche); Administração de medicação; Atividades de Animação Sociocultural; Cuidados de Higiene Pessoal e de Imagem, Tratamento da Roupas e Transporte.

Esta resposta social pretende fomentar a participação dos clientes nas atividades socioculturais, capacitando-os para a realização destas, analisando cada cliente e adaptando as atividades a cada um.

No próximo ano, iremos continuar a apostar na melhoria e na qualidade da resposta social, adequando os nossos serviços às necessidades dos clientes. Em 2025, temos o objetivo de maximizar a taxa de ocupação, aumentando o número de clientes nesta resposta social. Para atingir este objetivo ir-se-á proceder à divulgação dos serviços prestados pelo Centro de Dia junto da comunidade, dos parceiros e entidades locais.

3.2.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD tem como destinatários pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, e que não possam assegurar, temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Esta resposta social tem como objetivos a melhoria da qualidade de vida dos clientes e do respetivo agregado familiar, bem como a promoção da conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, possibilitando a permanência dos clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais. Para tal oferece um leque de serviços, nomeadamente, o fornecimento de refeição, a higiene pessoal, a higiene habitacional e o tratamento de roupa.

Sendo o nosso SAD visto, em Aigualva-Cacém, como um serviço de referência, em 2025 temos o objetivo de maximizar a taxa de ocupação, bem como manter, a qualidade dos serviços que prestados neste âmbito. Para tal, apostar-se-á na melhoria e na qualidade desta resposta social, proporcionando aos nossos clientes serviços personalizados e adequados às reais necessidades da sua vida quotidiana. Procuraremos ainda ir ao encontro das especificidades de cada um, não esquecendo os seus traços individuais, promovendo um melhor acompanhamento ao cliente e respetivos familiares, através da realização de visitas domiciliárias com uma maior periodicidade.

3.2.4. Creche

A creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Desta forma, esta resposta social visa facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, bem como assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas das mesmas.

Ao longo do ano 2025, procurar-se-á proporcionar às crianças um leque de atividades diversificadas, que visem estimular o seu desenvolvimento em várias áreas, pretendendo-se criar experiências que não só promovam o crescimento cognitivo, motor e emocional, mas também que incentivem a criatividade, a curiosidade e a interação social.

A intervenção e as atividades desenvolvidas nesta resposta social, regem-se pelo Projeto Educativo da Creche, bem como pelos Projetos Pedagógicos de Sala e respetivos planos de atividades anualmente elaborados.

O Plano Anual de Atividades da Creche (PAAC) orienta, no tempo, um conjunto de atividades organizadas de forma temática e pensadas para levar a cabo as grandes finalidades do Projeto Educativo desta resposta social. É um instrumento fulcral na organização e gestão das rotinas/dinâmicas de cada sala, contextualizando as diversas atividades transversais que almejam cumprir os objetivos pedagógicos e os orçamentos previstos. Elaborado de acordo com as grandes metas educativas definidas no Projeto Educativo, o PAAC pretende ser um auxiliar de ação, quer na forma de organização de cada uma das atividades, quer na sua programação, constituindo-se assim como um documento agregador das atividades desenvolvidas, numa cultura de diálogo interpares (Direção, Equipas Educativas, Pais/Encarregados de Educação).

Para o ano de 2025, além das atividades intrínsecas única e exclusivamente a esta resposta social, existirão também atividades semanais intergeracionais. Concretamente no que concerne ao PAAC, pretende-se, em 2025, comemorar algumas datas festivas, entre elas o Carnaval, o 15.º Aniversário da Creche, a Páscoa, o Dia da Família, o Dia da Criança, o Dia da Alimentação, o São Martinho, o Dia do Pijama e o Natal, estando também programados alguns passeios e a habitual semana de

3.2.5. Academia Cultural Sénior

A Academia Cultural Sénior de Agualva-Cacém (ACSAC) iniciou mais um ano letivo a quatro de outubro de 2024, com uma Sessão Solene de abertura do mesmo, tendo contado com a presença Senhor Vereador Dr. Eduardo Quinta Nova, da Câmara Municipal de Sintra (CMS), dos Senhores Presidentes da União de Freguesias de Cacém e São Marcos e de Agualva Mira Sintra, o Presidente e restantes membros da Direção da ARPIAC, assim como professores e alunos.

A nossa Academia Cultural Sénior tem sido um espaço colocado ao serviço dos Associados, dando um grande contributo no sentido de promover um envelhecimento ativo, saudável e feliz.

Continua a ser um serviço no âmbito educativo e sociocultural, proporcionando o convívio entre as pessoas, o que permite a partilha de ideias, experiências e conhecimentos.

Para o ano letivo 2024/2025, a ACSAC tem cerca de 100 alunos e 17 professores, os quais lecionam 23 disciplinas, nomeadamente, artes decorativas, bordados, caminhadas, cavaquinho, desenho e pintura, espanhol, estanho, ginástica sénior, grupo coral, informáticas, Internet, inglês, marionetas, pilates, pintura em tecido, pirogravura, psicologia, Reiki, saúde, tuna e viola.

Ao frequentar as aulas destas disciplinas, os Associados podem desenvolver os seus conhecimentos, iniciar o uso das novas tecnologias e desenvolver competências.

Para este ano letivo, à semelhança de anos anteriores, também se prevê a realização de palestras, workshops, tardes de animação de fados e de poesia, saídas, visitas de estudo, idas ao Teatro e a Museus, caminhadas em grupo, colónias de férias e viagens, bem como:

- Participação/Atuação nas comemorações do aniversário da ARPIAC;
- Participação/Atuação dos diversos grupos musicais em várias Instituições do concelho de Sintra, no âmbito de animação e convívio aos utentes institucionalizados e a toda a comunidade sénior;
- Participação no XXXI “Encontro de Grupos Corais” de Reformados e Idosos do Conselho de Sintra com o Grupo Coral da ARPIAC, no Centro Cultural Olga Cadaval em Sintra.

Todas estas atividades contribuirão, também, para o reforço dos laços sociais entre todas as pessoas que integram o serviço da ACSAC.

A finalizar, relembra-se que continua a existir a necessidade de obras de reparação urgentes nas instalações do edifício onde funciona a ACSAC, já tendo estas sido comunicado à Câmara Municipal de Sintra, uma vez que a mesma é que é a proprietária do edifício.

3.3. Animação Sociocultural

Segundo a UNESCO, a Animação Sociocultural é “um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integradas”.

O trabalho desenvolvido por esta área tem um efeito muito positivo na sociedade e nas famílias, contribuindo para a saúde física e mental dos seus beneficiários, assim como diminuindo o isolamento dos mais velhos, promovendo também a participação comunitária e potenciando a auto-ajuda. Neste sentido, a Animação Sociocultural desenvolve a sua atividade principal na promoção e desenvolvimento do bem-estar e ocupação de tempos livres, das respostas sociais que acompanha, nomeadamente ERPI e Centro de Dia, através da criação de um conjunto de atividades que visam facilitar o acesso a uma vida mais ativa e criativa, bem como a melhoria das relações e da comunicação com os outros, com base nos gostos, expectativas, sugestões e aptidões dos clientes, proporcionando momentos de cultura, de convívio e lazer, e ainda o desenvolvimento das capacidades físicas e mentais, despertando o gosto por uma vida mais saudável.

Na Associação, os programas de Animação Sociocultural a realizar em 2025 serão adequados aos clientes, estabelecendo-se alguns objetivos gerais e específicos que podem contribuir para uma melhoria do seu dia-a-dia. Como objetivos gerais, apresentam-se:

- Apostar na qualidade de vida;
- Estimular permanentemente a área mental, física e afetiva;
- Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura, de modo a aumentar a auto-estima e confiança.

Como objetivos específicos apresentam-se:

- Favorecer um clima relacional entre os clientes, potenciando a empatia, o respeito mútuo e a entajuda;
- Promover o convívio intergeracional e interinstitucional, permitindo a troca de experiências;

-
- Incitar a uma ocupação adequada do tempo, contrariando a desocupação e a passividade;
 - Prevenir a desorientação no tempo e no espaço;
 - Desenvolver a destreza física e mental, estimulando a atenção, coordenação memória e percepção.

O plano anual de atividades visa mostrar todos os objetivos descritos anteriormente, representando todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do próximo ano, sendo que algumas destas serão promovidas com a participação dos alunos da nossa ACSAC, bem como das crianças da nossa Creche, promovendo desta forma a intergeracionalidade e interinstitucionalidade, nomeadamente:

- Os grupos musicais da ACSAC continuarão a deslocar-se à sede da Associação, mensalmente, a fim de atuarem para os clientes da ERPI e do Centro de Dia, bem como para as crianças da Creche;
- No que toca à nossa Creche, irá existir a participação rotativa dos clientes da ERPI e do Centro de Dia que detenham capacidade para o efeito, semanalmente, na administração das refeições às crianças, bem como em aulas de música, ginástica e culinária.

Para além destas, semanalmente continuará a realizar-se a oração do terço, e mensalmente, a celebração da missa, promovendo a espiritualidade e proporcionando a devoção e o culto religioso, respeitando sempre a liberdade religiosa de cada cliente. Também mensalmente serão comemorados os respetivos aniversários dos clientes.

A execução das atividades poderá ser influenciada por fatores externos e/ou internos, suscetíveis de condicionar o seu desenvolvimento normal, pelo que, ao longo do ano, poderão ser adotadas algumas alterações que venham a revelar-se necessárias, de acordo com os acontecimentos não programados e com novas atividades.

3.3.1. Plano Anual de Atividades

Calendarização	Atividades	Objetivos	Intervenientes
Janeiro	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> Promover o convívio intergeracional Recordar histórias e tradições da época 	<ul style="list-style-type: none"> Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Aniversário da ARPIAC	<ul style="list-style-type: none"> Comemorar os 43 anos de existência da Associação 	<ul style="list-style-type: none"> Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia, a Creche e a ACSAC
	Dia Mundial do Puzzle	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o raciocínio lógico Desenvolver/Estimular a coordenação motora Estimular a motricidade fina 	<ul style="list-style-type: none"> Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Inverno	<ul style="list-style-type: none"> Explorar elementos da natureza Compreender a alteração da estação do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ERPI Centro de Dia Creche
Fevereiro	Dia do Amor e da Amizade	<ul style="list-style-type: none"> Estimular as capacidades técnico-manuais Estimular a expressão de emoções e sentimentos Promover o convívio intergeracional 	<ul style="list-style-type: none"> Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Visita ao Oceanário	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar novas experiências Permitir a interação em grupo 	
Março	Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade lúdica Promover o convívio intergeracional 	
	Aniversário da Creche Amor Perfeito	<ul style="list-style-type: none"> Comemorar os seus 15 anos de existência 	<ul style="list-style-type: none"> Creche
	Dia Internacional da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o papel da mulher na Sociedade Estimular a motricidade fina e grossa 	<ul style="list-style-type: none"> ERPI Centro de Dia
	Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> Comemorar o dia valorizando o respetivo papel no seio familiar 	<ul style="list-style-type: none"> ERPI Centro de Dia Creche
	Dia Mundial da Árvore e da Floresta	<ul style="list-style-type: none"> Partilhar experiências Despertar o respeito e a preservação da natureza 	<ul style="list-style-type: none"> Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Primavera	<ul style="list-style-type: none"> Explorar elementos da natureza Compreender a alteração da estação do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ERPI Centro de Dia Creche

Calendarização	Atividades	Objetivos	Intervenientes
Março (continuação)	Dia Mundial da Poesia	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a escrita, a concentração e a memória • Promover a leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia
	Dia do Livro Português	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura • Incentivar o contacto com os livros • Desenvolver/Estimular a imaginação e a criatividade 	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Dia Mundial do Teatro	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a criatividade • Desenvolver a expressão corporal e a comunicação • Promover a interação 	
Abril	Dia Mundial da Atividade Física	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e estimular as capacidades físicas e a motricidade • Promover o convívio e o bem-estar • Combater o sedentarismo 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia
	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar os valores e crenças religiosas • Promover o convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Dia da Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> • Partilhar histórias experienciadas • Celebrar a simbologia do dia • Sensibilizar e consciencializar para a importância de temáticas da atualidade 	
	Dia Internacional da Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o convívio • Melhorar a capacidade de iniciativa e a autoestima • Desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio e a flexibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia
Maió	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> • Comemorar o dia, valorizando o respetivo papel no seio familiar 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia • Creche
	Dia da Família	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e assinalar o dia • Promover a interação e união com as famílias 	
	Ida a Fátima	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a vivência da fé • Promover o convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia • ACSAC
	Dia da Espiga	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o contacto com a natureza • Estimular os sentidos • Relembrar costumes 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia

Calendarização	Atividades	Objetivos	Intervenientes
Junho	Dia da Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar para a importância da partilha e do convívio • Promover momentos de diversão e bem-estar num ambiente diferente 	<ul style="list-style-type: none"> • Creche
	Visita ao Jardim Zoológico	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um dia especial promovendo as aprendizagens de forma lúdica 	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Santos Populares	<ul style="list-style-type: none"> • Recordar as tradições • Estimular as capacidades físicas e artísticas • Lazer 	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia, a Creche e a ACSAC
Julho	Excursão a uma Praia Fluvial	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos lúdicos • Promover a interação e o convívio • Proporcionar uma experiência de lazer 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia
	Festa de Final de Ano da Creche	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar o fim do ano letivo • Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa com as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> • Creche
	Praia	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos lúdicos • Promover a interação e o convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • Creche
	Dia Mundial dos Avós	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação e o convívio intergeracional e com as famílias • Fortalecer os laços intergeracionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Verão	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar elementos da natureza • Compreender a alteração da estação do ano 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia • Creche
Agosto	Dia Mundial da Fotografia	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autoestima, o autoconceito e a autoconfiança 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia
Setembro	Vindimas	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar hábitos, costumes e ofícios • Proporcionar momentos de convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Outono	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar elementos da natureza • Compreender a alteração da estação do ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche

Calendarização	Atividades	Objetivos	Intervenientes
Outubro	Dia Nacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> • Salientar a importância dos avós na sociedade • Fomentar a autoestima e valorização pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia
	Dia Mundial dos Animais	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a necessidade de proteger e respeitar os animais • Proporcionar o contacto com os mesmos • Adquirir novas experiências 	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável • Promover a consciencialização para o desperdício alimentar 	
Novembro	Dia Mundial do Cinema	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um momento de lazer e distração 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia
	Dia de São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o convívio • Manter tradições 	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia e a Creche
	Dia do Pijama	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos lúdicos • Proporcionar a interação através da exploração • Proporcionar a vivência de um dia diferente 	<ul style="list-style-type: none"> • Creche
Dezembro	Natal	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a motricidade fina e grossa • Explorar a criatividade • Fomentar a participação 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia
		<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação • Promover o convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • Intergeracionalidade entre a ERPI, o Centro de Dia, a Creche e a ACSAC
	Passagem de Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Manter tradições • Promover a interação com as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> • ERPI • Centro de Dia

3.4. Área Clínica

As alterações demográficas do último século, que se traduziram na modificação e, por vezes, inversão das pirâmides etárias, refletindo o envelhecimento da população, vieram colocar às famílias e à sociedade em geral, desafios para os quais não estavam preparadas.

Porém, o envelhecimento não é um problema, mas uma parte natural do ciclo de vida, sendo desejável que constitua uma oportunidade para viver de forma saudável e autónoma, o maior período de tempo possível, o que implica uma ação integrada ao nível dos profissionais de saúde e de outros campos de intervenção social, uma adequação dos serviços de saúde e de apoio social às novas realidades sociais e familiares que acompanham o envelhecimento individual e demográfico, e um ajustamento do ambiente às fragilidades que, mais frequentemente, acompanham a idade avançada.

Neste sentido, o atual contexto de prestação de cuidados de saúde ampliou o reconhecimento da necessidade do trabalho em equipa, para aumentar a eficiência e eficácia da assistência. Tendo esta consciência, é unânime a necessidade de existência, nesta tipologia institucional, de uma Equipa Clínica Transdisciplinar, possibilitando a sistematização dos conhecimentos das diferentes áreas, culminando assim em cuidados de saúde ajustados.

De forma a dar resposta aos desafios inerentes aos nossos residentes, a ARPIAC continuará a investir na sua Área Clínica, mantendo, na sua composição, especialidades que considera importantes para o efeito, nomeadamente médica, enfermagem, nutrição e fisioterapia, bem como procurando integrar outras especialidades numa perspetiva de centralização e melhoria dos cuidados, tendo em conta a multiplicidade de necessidades que vão surgindo, cada vez mais, nos nossos clientes.

A assistência médica e de enfermagem procurará contribuir para o bem-estar dos nossos residentes, através de uma prestação de cuidados de qualidade, de modo integral, numa perspetiva holística do ser humano, desempenhando atividades de promoção da saúde e prevenção da doença, assim como o tratamento de condições específicas dentro da respetiva área de competência e conhecimento.

O aconselhamento nutricional adequado proporcionará a prevenção de estados de desnutrição, contribuindo assim para a redução do impacto das doenças crónicas e, conseqüentemente, promovendo um envelhecimento saudável e ativo.

O serviço de fisioterapia, através dos seus recursos próprios, ambicionará a prevenção das alterações inerentes ao envelhecimento, assim como o restauro e/ou a manutenção da autonomia e da funcionalidade, contribuindo para a missão major que é a promoção de qualidade de vida, através de um envelhecimento saudável e ativo. Não obstante, este serviço prevê ainda manter o atendimento a Trabalhadores e Associados, procurando dar resposta às suas necessidades específicas, dentro do seu corpo de saberes.

No que concerne à componente medicamentosa, no sentido de melhorar os procedimentos relativos à preparação e à toma segura da medicação por parte dos nossos residentes, a ARPIAC irá alterar o sistema utilizado até então, passando para o sistema de fita, sendo este o mais atualizado e seguro na gestão da medicação crónica.

4. ORÇAMENTO PREVISIONAL

4.1. Orçamento Previsional Comparativo

Conta	Descrição	2024	2025	
61	Custo mercadorias vendidas e materias consumidas	193 871	194 190	0.16%
621	Subcontratos	34 530	34 520	-0.03%
6221	Trabalhos especializados	58 230	62 120	
6224	Honorários	60 425	61 490	
6225	Comissões	300	350	
6226	Conservação e reparação	45 655	45 155	
6228	Outros serviços	989	995	
622	Serviços especializados	165 599	170 110	2.65%
6231	Ferramentas utensilios desgaste rápido	5 120	6 160	
6233	Material escritório	9 923	10 545	
6234	Artigos para oferta (Flores...)	350	350	
6238	Materiais diversos	8 920	8 950	
623	Materiais	24 313	26 005	6.51%
6241	Electricidade	50 357	50 400	
6242	Combustíveis	7 100	7 100	
6243	Água	7 725	7 880	
6244	Gás	26 830	27 000	
624	Energia e fluidos	92 012	92 380	0.40%
625	Deslocações, estadas e transportes	19 840	15 200	-30.53%
6261	Rendas	240	240	
6262	Comunicação	10 780	10 800	
6263	Seguros	11 220	11 220	
6265	Contencioso e notariado	200	200	
6267	Limpeza, higiene e conforto	55 187	54 985	
6268	Outros serviços	13 275	12 510	
626	Serviços diversos	90 902	89 955	-1.05%
62	Fornecimentos e serviços externos	427 196	428 170	0.23%
6321	Remunerações certas	1 063 128	1 132 466	
6322	Remunerações adicionais	71 840	80 600	
634	Indemnizações	28 000	0	
635	Encargos sobre remunerações	252 641	282 204	
636	Seguro acidentes de trabalho e doenças profissionais	20 540	21 790	
638	Outros gastos com pessoal	6 396	6 500	
63	Gastos com pessoal	1 442 545	1 523 560	5.32%
64	Gastos de depreciação e amortização	88 930	85 720	
68	Outros gastos e perdas	1 155	985	
69	Gastos e perdas de financiamento	0	0	
	TOTAL DE GASTOS PREVISTOS	2 153 697	2 232 625	3.54%
7211	Infância e Juventude	33 860	16 960	
7212	Terceira Idade	863 401	887 940	
7213	Academia Cultural	32 430	29 400	
7214	Fisioterapia, Ginástica e Ginásio	17 920	19 100	
721	Total Matrículas e Mensalidades	947 611	953 400	0.61%
722	Quotizações e Taxas	32 097	32 800	
725	Serviços Secundários	4 000	4 000	
72	Prestações de serviços	983 708	990 200	0.66%
75	Subsídios, Doações e legados à exploração	1 099 775	1 163 720	
78	Outros rendimentos (Inclui microprod. e Imputação subsídios)	71 880	83 220	
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2 014	2 120	
	TOTAL RENDIMENTOS PREVISTOS	2 157 377	2 239 260	3.66%
	RESULTADO PREVISIONAL	3 680	6 635	

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

4.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsionais

Conta	RENDIMENTOS	2024		2025	
72	Prestações de serviços				
721	Total Matrículas e Mensalidades	947 611		953 400	
722	Quotizações e Taxas	32 097		32 800	
725	Outros	4 000	983 708	4 000	990 200
75	Subsídios, doações e legados à exploração				
7511	ISS,IP - Centro Regional	1 073 363		1 138 720	
7512	Subsídios Outras Entidades	23 500		21 500	
753	Doações e heranças	2 912	1 099 775	3 500	1 163 720
78	Outros rendimentos e ganhos				
	Imputação de subsídios investimento	56 810		57 320	
	Microprodução de energia	10 020		19 790	
	Rendimentos diversos	5 050	71 880	6 110	83 220
	GASTOS				
61	Custo merc. vendas e mat. consumidas				
612	Matérias primas, subs. e consumo	-193 871	-193 871	-194 190	-194 190
62	Fornecimentos e serviços externos				
621	Subcontratos	-34 530		-34 520	
622	Serviços especializados	-165 599		-170 110	
623	Materiais	-24 313		-26 005	
624	Energia e fluidos	-92 012		-92 380	
625	Deslocações, estadas e transportes	-19 840		-15 200	
626	Serviços diversos	-90 902	-427 196	-89 955	-428 170
63	Gastos com pessoal				
632	Remunerações do pessoal	-1 134 968		-1 213 066	
634	Indemnizações	-28 000			
635	Contribuições Segurança Social	-252 641		-282 204	
636	Seguro acid. trabalho e doenças prof.	-20 540		-21 790	
638	Outros gasto com pessoal	-6 396	-1 442 545	-6 500	-1 523 560
68	Outros gastos e perdas				
682/9	Outros gastos e perdas diversas	-1 155	-1 155	-985	-985
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	90 597	90 597	90 235	90 235
64	Gastos de depreciação e amortização				
642	Activos fixos tangíveis	-88 930	-88 930	-85 720	-85 720
	Resultados operacionais antes de gastos de financiamento e impostos	1 667	1 667	4 515	4 515
791	Juros e rendimentos similares obtidos	2 013		2 120	
691	Juros e gastos similares suportados	0	2 013	0	2 120
	Resultados antes de impostos	3 680	3 680	6 635	6 635
	Imposto sobre rendimento período	0	0	0	0
	Resultado líquido previsional	3 680	3 680	6 635	6 635

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

4.3. Mapa Demonstrativo Previsional de Prestação de Serviços

Conta	Descrição	2024	2025	
	Prestação de Serviços			
72	Creche/berçário	33 860	16 960	-99.65%
7211	Mensalidades	33 860	16 960	
	Serviços diversos	0	0	
72	Respostas Sociais / Serviços	881 321	907 040	2.84%
	Mensalidades ERPI	654 550	673 860	
	Mensalidades Centro Dia	110 870	113 650	
	Mensalidades Serviço Apoio Domiciliário	97 981	100 430	
	Fisioterapia/Ginástica/Ginásio	17 920	19 100	
7213	Academia Cultural	32 430	29 400	-10.31%
	Inscrição, seguros e propinas	13 380	11 100	
	Actividades recreativas e culturais	18 770	18 000	
	Serviços diversos	280	300	
722	Quotizações e Inscrições	32 097	32 800	2.14%
725	Serviços Secundários	4 000	4 000	0.00%
	TOTAL	983 708	990 200	0.66%

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

4.4. Mapa Demonstrativo Previsional de Comparticipações e Subsídios à Exploração

Conta	Descrição	2024	2025	
	Prestação de Serviços			
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração			
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos			
7511	ISS,IP - Centro Regional Segurança Social	1 073 363	1 138 720	
75111	Creche / Berçário	464 168	469 000	1.03%
75112	Respostas Sociais Idosos	609 195	669 720	
	ERPI	427 095	470 300	9.19%
	Centro de Dia	44 960	49 290	8.78%
	Serviço Apoio Domiciliário	137 140	150 130	8.65%
751	Outras Entidades Públicas	23 500	21 500	
	IEFP	0	0	
	Consignação IRS	3 500	3 000	
	Segurança Social (Layoff)	0	0	
	Outras Entidades	3 500	3 500	
	PAFI	16 500	15 000	
753	Outras entidades particulares	2 912	3 500	16.80%
	TOTAL	1 099 775	1 163 720	5.49%

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

João Venâncio

Manuel Figueiredo

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores associados,

No dia 25 do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro foram fornecidos a este Conselho Fiscal programa de ação e o orçamento de 2025. Procedeu-se assim à análise dos mesmos.

Relativamente ao plano de ação o mesmo encontra-se em linha com o que a instituição tem vindo a realizar nos anos anteriores.

Relativamente aos objetivos estratégicos, este conselho fiscal não vê com agrado a profissionalização da gestão da instituição, relativamente ao custo que isso irá acarretar para a instituição, sendo que com a incerteza explanada na proposta de Orçamento para o ano de 2025 pela Direção, o valor despendido a mais na nomeação de um Diretor de Serviços.

Em virtude de não se encontrar previsto no organograma da instituição tal cargo.

Relativamente ao orçamento para o ano de 2025, o mesmo está em condições de ser aprovado, mesmo baixando o valor de saldo esperado no fim do ano.

Posto isto, os elementos disponibilizados consideram-se consistentes com a realidade atual, e este Conselho Fiscal avalia positivamente, mas com reservas relativamente aos gastos de pessoal e com a nomeação de mais um cargo de chefia, que não se encontra no organograma nem nos estatutos da instituição.

Propõe que seja retirada a nomeação do Diretor de serviços, para não aumentar os gastos da instituição e que se reveja a situação da prestação de serviços da Fisioterapeuta.

Por esse fato propõe que sejam aprovadas em Assembleia Geral, a realizar em 22 de novembro de 2024 desde que alteradas e verificadas as recomendações atrás elencadas.

Agualva – Cacém 05 de novembro 2024

O Conselho Fiscal

O Presidente

Nuno José Carlos

A Relatora

Ana Rita Moreira

A Direção

Aprovado por unanimidade na Reunião de 25 de Outubro de 2024.

O Presidente

(Manuel Figueiredo)

O Vice-Presidente

(Carlos Teixeira)

A Tesoureira

(Maria do Rosário Santos)

A Vogal

(Inês Anacleto)

O Vogal

(Armando Gonçalves)

